

geral



THAYNÁ WEISSBACH/JC

Com as chuvas do final de semana, as águas subiram e alagaram o Trecho 3 da orla do Guaíba

# Nível do Guaíba volta a superar marca de 5 metros

Previsão do IPH aponta que o lago possa chegar a 5,50 m ainda hoje

/ CLIMA

O nível do lago Guaíba, em Porto Alegre, está subindo rapidamente desde a madrugada de segunda-feira, em razão das chuvas que atingem a Capital e regiões já afetadas pelos temporais, como os Vales do Taquari e Caí, desde a última semana.

Segundo monitoramento divulgado pela Secretaria Estadual do Meio Ambiente e Infraestrutura (Sema) do Rio Grande do Sul, o patamar do Guaíba voltou a superar os 5 metros, chegando a 5,05 metros às 18h de ontem - 41 centímetros maior do que o registrado à meia-noite.

As chuvas deste final de semana no Estado podem levar o Guaíba a alcançar o nível máximo em torno de 5,50 metros ainda hoje. O

Instituto de Pesquisas Hidráulicas (IPH) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs) informa que o pico até o momento foi registrado há uma semana, quando o lago atingiu 5,35 metros.

A situação ocorre após precipitação de mais de 150 mm, chegando a 250 mm em alguns casos, nas regiões das bacias do Taquari, Sinos, Caí e Jacuí, os quais tiveram aumento para níveis elevados.

A previsão meteorológica do Instituto de Pesquisa, para as próximas 24h e três dias, é de pouca chuva, com maiores acumulados no Nordeste do Estado, e acumulados maiores, de cerca de 70 mm em grande parte do Estado a partir de sexta-feira.

Por esse motivo, o IPH recomendou manter a atenção nas áreas de risco incluindo as que

apresentaram diminuição de nível, assim como à população afetada. Além disso, também houve recomendação de ações imediatas para reestabelecimento de infraestruturas e manutenção de serviços essenciais como o saneamento básico.

Os rios Gravataí e Sinos também registram aumento no nível e, com a descida da água para o delta do Jacuí com o Guaíba, o nível do lago deve continuar subindo e chegar próximo de 5,5 metros nesta terça, diz nota do governo gaúcho.

A cidade tem, no momento, 14.225 pessoas em abrigos temporários da prefeitura e entidades parceiras. Ao todo, 162 estruturas foram montadas para prestar assistência à população atingida pelas enchentes na cidade e Região Metropolitana.

## Chuva dá trégua, mas vento Sul impede escoamento do Guaíba

Maria Amélia Vargas  
mavargas@jcrs.com.br

Os volumes de chuva no final de semana no Rio Grande do Sul mantêm diversos rios com níveis elevados. O acumulado de chuva ficou entre 200 milímetros e 320 milímetros na Serra, 180 mm na Região Metropolitana e também em torno de 180mm no Litoral Norte, mantendo milhares de gaúchos fora de casa. A chuva parou, mas devido ao vento Sul, o nível do Guaíba seguirá elevado, podendo chegar a 5,50 metros.

“A perspectiva agora é que a chuva diminua, sem previsão de volumes muito elevados. O que vai predominar é a massa de ar frio e ela vem com forte inten-

sidade, sendo muito intensa ao longo dos próximos dias, principalmente entre esta quarta e a sexta-feira”, destacou Katia Valente, meteorologista da Sala de Situação do governo do Estado.

Os rios Taquari, Caí e Sinos se encontram em níveis elevados, com perspectiva de seguirem assim nos próximos dias e chegando ao Guaíba. Com isso, o lago deve passar dos 5 metros, conforme previsão do hidrólogo da Sala de Situação do governo do RS, Pedro Camargo. “A perspectiva é que vá ultrapassar o pico anterior. O vento Sul acaba gerando um represamento no Guaíba e isso depois vai gerar um repique também na Lagoa dos Patos”, alerta.



NATHAN LEMOS/JC

Situação do bairro Cidade Baixa na manhã desta segunda-feira

## Fornecimento na ETA Moinhos de Vento deve normalizar amanhã

Cláudio Isaías  
isaiaasc@jcrs.com.br

Responsável pelo abastecimento de água de 21 bairros da região central Porto Alegre, onde vivem cerca de 170 mil pessoas, incluindo os hospitais Fêmina, Moinhos de Vento, Pronto Socorro, Santa Casa e Hospital de Clínicas, a Estação de Tratamento de Água (ETA) Moinhos de Vento voltou a operar de forma parcial ontem, de acordo com o diretor-geral do Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae), Maurício Loss. Isso não significa água na torneira.

No final da tarde, foi realizado o bombeamento do ponto de captação na rua Voluntários da Pátria com a rua Cândio Gomes - na Estação de Bombeamento de Água Bruta (Ebab). No período da noite, teve início o tratamento da água no sistema. Conforme Loss, a partir de hoje ou amanhã, o abastecimento de água deverá estar normalizado para os 21 bairros

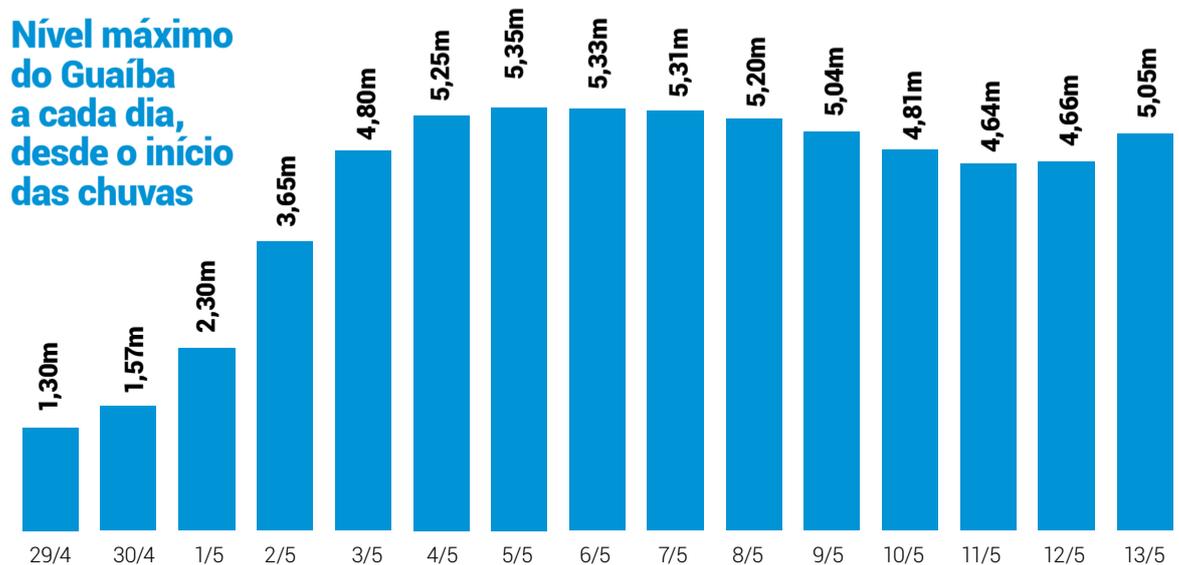
atendidos pelo sistema. Segundo Loss, a ETA Moinhos de Vento tem capacidade de tratar 2 mil litros de água por segundo.

Ele explica ainda que, das seis estações de tratamento da cidade, quatro estão em funcionamento - São João, Menino Deus, Tristeza e Belém Novo e agora a ETA Moinhos de Vento. “A única que não estará em operação e a ETA das Ilhas, destruída pelas cheias. A estrutura foi arrastada pela força das águas”, acrescenta.

“Trabalhar na recuperação da ETA é nossa prioridade quando a situação voltar ao normal. Vamos assistir os moradores com caminhões-pipa enquanto as obras são realizadas”, explica.

Em relação às 23 Estações de Bombeamento Pluvial, sete estão em funcionamento. Em Porto Alegre, o Dmae segue com operação em quatro das seis ETAs, todas com capacidade reduzida. Em razão disso, pode haver intermitência no fornecimento de água.

### Nível máximo do Guaíba a cada dia, desde o início das chuvas



FONTE: AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS (ANA) E SECRETARIA ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE (SEMA)